



## **A Química do Chocolate: aplicação de diferentes metodologias em escolas do município de Jequié-BA<sup>1</sup>.**

**Sthefany Ferreira Rêgo Gomes<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/[202310443@uesb.edu.br](mailto:202310443@uesb.edu.br)

**Ryan de Souza da Rocha<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/[202210088@uesb.edu.br](mailto:202210088@uesb.edu.br)

**Deize dos Santos Reis<sup>3</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/[202310505@uesb.edu.br](mailto:202310505@uesb.edu.br)

**Isabelle Damasceno<sup>4</sup>**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/[202310170@uesb.edu.br](mailto:202310170@uesb.edu.br)

**Regiane Barreto Martins<sup>5</sup>**

Secretaria de Educação do Estado da Bahia- SEC/BA / [rheggi@gmail.com](mailto:rheggi@gmail.com)

### **Resumo**

Este relato discute diferentes abordagens metodológicas no processo de ensino-aprendizagem, desenvolvidas em duas unidades escolares por dois grupos de bolsistas do curso de Química, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus de Jequié. A partir do mesmo tema gerador, a oficina “A Química do Chocolate”, cada grupo adotou uma estratégia distinta. No Complexo Integrado de Educação Básica Profissional e Tecnológica de Jequié, um grupo realizou uma oficina de ovos de páscoa, abordando a função da manteiga de cacau e a temperagem para a obtenção de brilho, textura e estabilidade do chocolate, posteriormente, em um segundo momento, foi aplicado um Quiz para avaliar os conhecimentos construídos finalizou a atividade. Em contraponto, no Colégio Estadual de Tempo Integral Professora Faraildes Santos, a ação foi realizada em duas etapas: primeiramente, uma aula expositiva tratou da importância da fermentação, da torrefação do cacau e da reação de Maillard no sabor, cor e aroma do produto. Tais conceitos foram retomados na produção de bombons de chocolate, no segundo momento da oficina. Como principais resultados, observou-se que a abordagem iniciada com a prática gerou maior engajamento e participação ativa dos alunos, facilitando a conexão imediata do conteúdo com o cotidiano. Por sua vez, a abordagem iniciada pela teoria resultou em maior apropriação de conceitos formais. Para os pibidianos, a experiência evidenciou a importância de adaptar estratégias didáticas às diferentes realidades escolares e aos objetivos pedagógicos almejados. Ambas as metodologias mostraram-se eficazes, mas geram aprendizagens distintas; a escolha da abordagem ideal depende, portanto, do foco desejado para a aprendizagem.

**Palavras-chave:** ensino de química, metodologias, formação docente.

---